

CHAMADA PÚBLICA PARA SELEÇÃO DE PLANOS DE NEGÓCIO PARA INVESTIMENTOS NA TRANSFORMAÇÃO DE MINERAIS ESTRATÉGICOS PARA TRANSIÇÃO ENERGÉTICA E DESCARBONIZAÇÃO

AÇÃO CONJUNTA DE FOMENTO BNDES – FINEP

1. OBJETIVO DA CHAMADA

A CHAMADA PÚBLICA é uma iniciativa conjunta do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES e da Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP e tem por objetivo fomentar Planos de Negócio que contemplem investimentos em capacidade produtiva e P,D&I para transformação de minerais estratégicos e obtenção de materiais transformados ou produtos manufaturados para transição energética e descarbonização, considerados os seguintes elementos: Alumínio, Cobalto, Cobre, Estanho, Grafite, Lítio, Manganês, Metais do Grupo da Platina (PGMs), Molibdênio, Nióbio, Níquel, Silício, Tântalo, Terras Raras, Titânio, Tungstênio, Urânio, Vanádio e Zinco.

Com base nos elementos listados acima, os investimentos devem se enquadrar em pelo menos um dos seguintes objetos:

- Desenvolvimento de processos e capacidades produtivas de materiais transformados para transição energética e descarbonização, tais como: separação e metalurgia de óxidos de terras raras para produção de ímãs permanentes; purificação e caracterização de grafite para aplicação em baterias; refino de lítio para aplicação em baterias; refino ou metalurgia de silício para geração fotovoltaica; refino ou metalurgia de níquel para aplicação em baterias.
- Pesquisa e desenvolvimento de produtos, aplicações inovadoras, e capacidades produtivas de produtos manufaturados para transição energética e descarbonização, tais como: ímãs permanentes, células de baterias para veículos eletrificados ou armazenamento estacionário, células ou vidros para geração fotovoltaica.
- Desenvolvimento de soluções para recuperação de resíduos de equipamentos elétricos e eletrônicos (REEE), de baterias, células fotovoltaicas ou aerogeradores, para oferta de materiais ou componentes de alto valor agregado para transição energética e descarbonização.

Esta Chamada ocorre no âmbito da Política Nova Indústria Brasil, que busca a promoção da reindustrialização nacional por meio de seis missões prioritárias, dentre as quais destaca-se a “Missão 5: Bioeconomia, descarbonização e transição e segurança energéticas para garantir os recursos para futuras gerações”.

2. ELEGIBILIDADE DOS PARTICIPANTES

Poderão participar do processo de seleção as empresas brasileiras com atuação nas cadeias produtivas de minerais para transição energética e descarbonização ou que realizam atividades de pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação com o explícito objetivo de desenvolver as tecnologias e capacidades objetos desta Chamada e empreender atividade de produção e/ou comercialização de materiais transformados ou produtos manufaturados para transição energética e descarbonização, definidos no item 1.

As empresas estrangeiras também poderão participar do processo de seleção de Planos de Negócio, observando que a submissão dos pedidos de apoio financeiro (projetos) deverá ser realizada por empresa brasileira.

As empresas poderão participar isoladamente ou de forma consorciada, sendo inclusive positivo para avaliação que os consórcios contem com empresas fornecedoras de insumos, equipamentos e tecnologias, ou demandantes do produto final. Cada proposta deverá apresentar apenas um Plano de Negócio, que deverá contemplar, para sua execução, uma necessidade de crédito com a utilização dos instrumentos financeiros disponíveis (item 5) superior a vinte milhões de reais.

Entende-se como empresa brasileira a organização econômica instituída para a produção ou comercialização de bens ou serviços, com finalidade lucrativa, devidamente registrada em Junta Comercial, constituída sob as leis brasileiras e que tenha a sede da sua administração no País.

Entende-se por risco tecnológico a possibilidade de insucesso no desenvolvimento de solução, decorrente de processo em que o resultado é incerto em função do conhecimento técnico-científico insuficiente à época em que se decide pela realização da ação (art. 2º, inciso III, decreto 9.283/18).

Considera-se inovação a introdução de novidade ou aperfeiçoamento no ambiente produtivo e social que resulte em novos produtos, serviços ou processos ou que compreenda a agregação de novas funcionalidades ou características a produto, serviço ou processo já existente que possa resultar em melhorias e em efetivo ganho de qualidade ou desempenho (art. 2º, inciso IV, lei 10.973/04).

3. ESCOPO DO APOIO

O apoio realizado poderá contemplar, em função das necessidades e do estágio de desenvolvimento de cada Plano de Negócio, além das características dos instrumentos financeiros disponíveis (item 5), atividades e despesas relacionadas com: pesquisa, desenvolvimento tecnológico, projetos de engenharia, plantas piloto, semi-industrial e industrial, capital de giro, aquisição de máquinas e equipamentos e demais despesas relacionadas com a estruturação dos empreendimentos, inclusive estudos de viabilidade técnica e econômico-financeira.

4. PROCESSO DE SELEÇÃO DOS PLANOS DE NEGÓCIO

O processo de seleção será realizado de forma conjunta entre o BNDES e a FINEP, terá o objetivo de organizar a entrada das propostas de apoio nas duas instituições de fomento, o que permitirá maior coordenação das ações e melhor integração dos instrumentos financeiros disponíveis.

Para auxiliar na avaliação, BNDES e FINEP poderão convidar representantes de órgãos da administração federal que trabalham diretamente com o tema desta Chamada, a saber: Ministérios de Minas e Energia (MME), Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), entre outros que porventura se fizerem necessários. A seleção será dividida em três etapas, que estão descritas a seguir:

4.1. Apresentação dos Planos de Negócio (PN)

As empresas interessadas deverão apresentar, individualmente ou consorciadas, o Plano de Negócios referente à estratégia de inovação que se pretende implementar, o qual deverá estar em linha com o objetivo da Chamada, contemplar o planejamento da dinâmica que descreve todo o empreendimento, as estratégias tecnológica, operacionais e de inserção no mercado, além de estimativas dos resultados financeiros.

O Plano de Negócios deve explicitar os seguintes aspectos:

- a) Identificação da empresa ou consórcio e do Plano de Negócio, com informações sobre i) natureza jurídica, ii) atividade principal, iii) faturamento dos últimos três anos, iv) dados de contato, v) finalidade do Plano de Negócio e vi) investimento total previsto pelo Plano de Negócio;
- b) Detalhamento das matérias-primas, rotas tecnológicas adotadas, principais fornecedores de equipamentos e mercados-alvo para venda de materiais ou produtos manufaturados para transição energética e descarbonização;
- c) Detalhamento das estimativas de (i) investimentos necessários para o desenvolvimento e construção da unidade de produção de materiais ou produtos manufaturados para transição energética e descarbonização, (ii) cronograma e prazos esperados para entrada em operação, (iii) projeção anual de receitas e despesas relacionadas à comercialização do produto;
- d) Quadro de Fontes: caracterização das estratégias de captação de recursos para viabilizar os investimentos necessários;
- e) Quadro de Usos: caracterização da natureza das despesas do Plano de Negócio;
- f) Descrição da capacitação técnica, industrial e comercial existente e requerida para a implementação de todas as etapas do empreendimento; e
- g) Avaliação do risco tecnológico e econômico e, conforme a estratégia a ser adotada, do risco industrial e comercial do empreendimento.

Cada empresa ou consórcio poderá apresentar apenas um Plano de Negócios para cada material ou produto manufaturado para transição energética e descarbonização, que deverão ser preenchidos conforme o Modelo disponibilizado nos sítios eletrônicos de BNDES e Finep. Em seguida, os Planos de Negócio deverão ser enviados por meio do link <https://forms.finep.gov.br/forms/externo/>.

4.2. Avaliação dos Planos de Negócio

A avaliação dos Planos de Negócios pelo Grupo de Trabalho composto por BNDES e FINEP deverá observar os critérios abaixo.

Critérios de enquadramento:

- Finalidade dos investimentos compatível com os objetivos da Chamada Pública definidos no item 1;
- Atendimento aos requisitos de elegibilidade definidos no item 2; e
- Capacidade financeira da empresa ou do consórcio relativa aos investimentos pretendidos.

Critérios de avaliação:

- Consistência do Plano de Negócios quanto à efetiva capacidade de introdução no mercado dos produtos desenvolvidos;
- Capacitação técnica, financeira, gerencial e comercial para a execução das atividades previstas;
- Cooperação técnica e empresarial;
- Prazo esperado para escalonamento industrial.

Apenas os Planos de Negócio que atenderem aos critérios de enquadramento serão avaliados pelo Grupo de Trabalho.

As empresas participantes deverão enviar um link com um vídeo de até 10 minutos, com os seguintes conteúdos: (i) apresentação da inovação da proposta e da relevância do projeto para o atendimento dos objetivos da Seleção Pública; (ii) demonstrar a capacidade técnica e a infraestrutura da empresa e, eventuais, parceiros para realização do projeto.

Ao longo do processo de seleção, o Grupo de Trabalho poderá solicitar a realização de uma exposição presencial ou virtual das propostas, bem como solicitar informações adicionais.

4.3. Estruturação do Plano de Apoio

Para cada Plano de Negócio selecionado, os representantes do BNDES e da FINEP no Grupo de Trabalho deverão estruturar um Plano de Suporte Conjunto (PSC) correspondente, indicando, dentre os instrumentos de apoio financeiro existentes no âmbito das duas instituições, aqueles que melhor se adequam aos projetos componentes do Plano de Negócios a serem apoiados, sendo-lhe facultado especificar mais de um instrumento de apoio às diferentes atividades/etapas previstas no Plano de Negócios. Quando da elaboração do PSC, poderão, ainda, ser sugeridos ajustes aos termos do respectivo Plano de Negócios e aos projetos nele abrangidos.

Caberá à empresa, em observância às definições contidas no PSC, tomar todas as providências necessárias ao encaminhamento do(s) projeto(s) componente(s) do PSC para análise, aprovação e posterior contratação no âmbito do BNDES e da FINEP. Os projetos componentes do PSC apresentados seguirão o fluxo usual de tramitação de operações no BNDES ou na FINEP, sendo certo que a estruturação do PSC, pelo Grupo de Trabalho, não dispensa a análise técnica, financeira e jurídica dos projetos que o constituem, nem tampouco gera expectativa de direito com relação à aprovação de cada projeto no âmbito do(s) instrumento(s) de apoio financeiro indicado(s).

5. INSTRUMENTOS E ESTIMATIVA DE ORÇAMENTO

Estão disponíveis os instrumentos de crédito, participação acionária, recursos não-reembolsáveis para projetos cooperativos entre empresas e instituições tecnológicas (IT) e subvenção econômica.

Os instrumentos de crédito e de participação de capital serão utilizados conforme os requisitos específicos dessas linhas de apoio, de acordo com normas próprias definidas pelo BNDES e pela FINEP.

Os instrumentos de cooperação entre empresas e IT e de subvenção econômica serão regidos pelos requisitos dos fundos autorizados a aplicar recursos em projetos para o desenvolvimento das tecnologias propostas, observadas a legislação e as normas vigentes.

A estimativa de recursos a serem dirigidos para projetos oriundos da CHAMADA PÚBLICA é de até R\$ 5 bilhões. Saliente-se que tal estimativa não implica comprometimento com a realização total dos recursos.

Os projetos componentes do PSC poderão ainda ser considerados como prioritários, para fins de emissão de debêntures incentivadas ou de infraestrutura, de que tratam o art. 2º da Lei nº 12.431/2011, e a Lei nº 14.801/2024, caso atendam aos critérios e condições definidos em Portaria do MME, conforme previsto no Decreto nº 11.964/2024.

6. PRAZOS

Lançamento da Seleção Pública	07/01/2025
Abertura para apresentação dos Planos de Negócios (disponibilização do formulário eletrônico)	13/01/2025
Submissão dos Planos de Negócio	Até 30/04/2025
Resultado da Seleção dos Planos de Negócio	Até 12/06/2025
Estruturação dos Planos de Suporte	Até 25/07/2025

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

BNDES e FINEP se facultam o direito de modificar ou descontinuar as linhas de apoio sem prévio aviso.

Os resultados finais serão divulgados nos sítios eletrônicos do BNDES (www.bndes.gov.br) e da FINEP (www.finep.gov.br).

Os eventuais dados pessoais coletados no âmbito desta Chamada Pública serão utilizados exclusivamente para os seus fins, podendo ser compartilhados nas hipóteses em que a legislação exige. Caberá a cada uma das empresas colher o respectivo consentimento dos titulares dos dados coletados, nas hipóteses em que ele for indispensável. Na hipótese de descumprimento dessa obrigação, a proponente sujeitar-se-á às penalidades previstas na Lei 13.709/2018, ou em outra lei que a suceda, sem prejuízo da obrigação de reparar eventuais perdas e danos causados à Finep e ao BNDES

Fica eleito o foro da Justiça Federal da cidade do Rio de Janeiro para dirimir qualquer dúvida ou litígio que porventura possa surgir da execução desta Seleção Pública, com expressa renúncia de qualquer outro, por mais privilegiado que seja.